

AGRUPAMENTO ESCOLAS ÁLVARO VELHO

PLANOS DE ESTUDO

3° CICLO





PLANO DE ESTUDO [16/03/2020 a 27/03/2020]

Escola:	Básica 2/3 Ciclos de Álvaro Velho	Ano:	7.º		Turma:	F
Disciplin	a: Português					
Conteúd	os:					
Interpre	tação de texto					
Atividad	es:					
Conclusão da Leitura da obra História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar de Luis Sepúlveda https://vdocuments.mx/historia-da-gaivota-e-do-gato-que-a-ensinou-a-voar.html Resolução das questões da p. 88 do manual (dez questões).						
Conteúd	os:					
Frase co	mplexa – orações coordenadas					
Atividad	es:					
_	Resolução das questões da p. 267 do manual e das pp. 65, 66 e 67 (exercícios 1; 2; 3; 4;7) do Caderno de Atividades.				3; 4;7) do	
Conteúd	os:					
Frase co	mplexa – orações subordinadas					
Atividad						
_	Resolução das questões da p. 268 do manual (exercícios 1. a, c, d; 3.) e das pp. 66 e 67 (exercícios 5., 5.1.,7) do Caderno de Atividades.					
Conteúd	os:					
Funções	sintáticas					
Atividad	es:					
_	Resolução das questões das páginas 56, 57 e 58 do Caderno de Atividades; resolução dos exercícios da p. 264 do manual (com consulta da página 263).				ĭo dos	
Conteúd	os:					
Atividades:						





PLANO DE ESTUDO [16/03/2020 a 27/03/2020]

Escola:	a: Básica 2, 3º ciclos de Álvaro Velho		Ano:	7º		Turma:	F	
Disciplin	a: Matemática				-			

Conteúdos: Critérios de igualdade de triângulos

Dias 16 e 17 de março

Atividades: (continuação e aprofundamento do estudo)

Se existir a possibilidade de aceder à Internet revisitar o site utilizado em aula para esclarecer algumas dúvidas que ainda existam:

http://illuminations.nctm.org/Activity.aspx?id=3504

(junto se envia o Power Point de síntese das experiências para os alunos que não estiveram presentes na aula)

Realizar os seguintes exercícios do manual escolar:

- I- Para os alunos que não tinham conseguido concluir todo o trabalho em sala de aula: Realização dos exercícios números 4, 5 e 8 da página 121.
- II- Para todos os alunos: Realização dos exercícios números 6, 7 e 9 da página 121

Conteúdos: Classificação de quadriláteros

Dia 18 de março

Atividades: (continuação do estudo)

Recorrendo aos documentos sobre as propriedades dos quadriláteros, usados em sala de aula, realizar os seguintes exercícios do manual escolar:

Página 125: Exercícios números 1, 4, 6 e 7

Conteúdos: Classificação de quadriláteros: Propriedades das diagonais de um quadrilátero

Dia 18 de março

Atividades: (continuação do estudo)

- I- Realização da tarefa 13 do manual página126.
- II- Realização dos exercícios números 1 e 2, página 130

Conteúdos: Classificação de quadriláteros: Propriedades das diagonais de um quadrilátero

Dia 23 de março

Atividades: (continuação do estudo)

Realização dos exercícios números 3, 6, 7, 8 da página 131

Conteúdos: Classificação de quadriláteros

Dia 24 e 25 de março

Atividades: Pesquisa na Internet de Bandeiras com quadriláteros

Vais realizar uma pesquisa sobre bandeiras de países e figuras geométricas, consultando o



seguinte site:

http://seliga-geografia.blogspot.pt/2011/05/bandeiras-de-todos-os-paises-ordem.html

Seleciona todas as bandeiras que os elementos que as constituem incluam pelo menos um triângulo e um quadrilátero, estudado este ano letivo.

(ficha do trabalho em anexo)

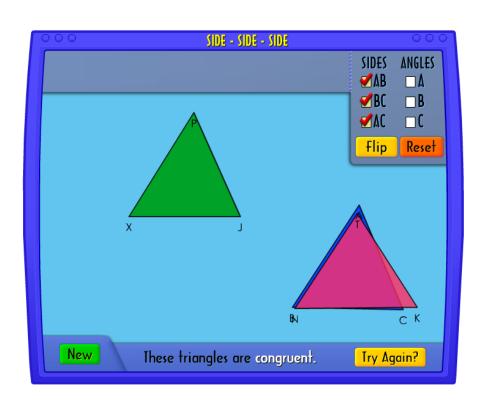
Igualdade de triângulos

Para construir ou identificar um triângulo geometricamente igual a outro será necessário conhecer todos os elementos dos triângulos, ou seja, todos os lados e todos os ângulos?

VAMOS DESCOBRIR!

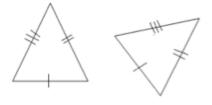
http://illuminations.nctm.org/Activity.aspx?id=3504

Critério de igualdade LLL

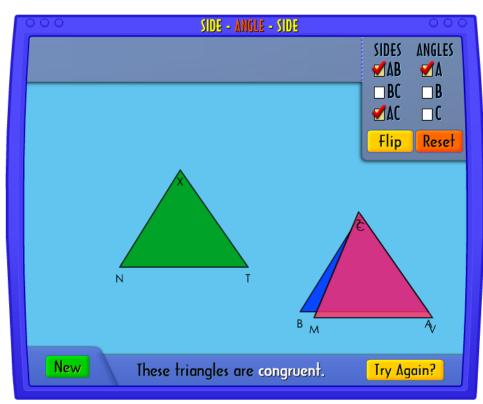


Critério de igualdade LLL

Dois triângulos são geometricamente iguais se tiverem de um para o outro os três lados geometricamente iguais.



Critério de igualdade LAL

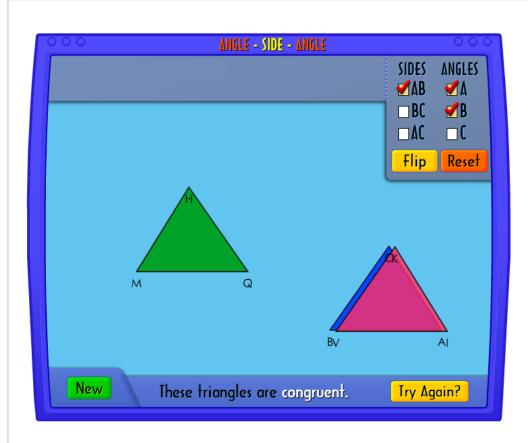


Critério de igualdade LAL

Dois triângulos são geometricamente iguais se tiverem de um para o outro os dois lados e o ângulo por eles formado, respetivamente, geometricamente iguais.

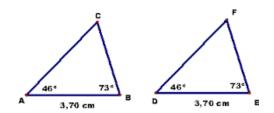


Critério de igualdade ALA



Critério de igualdade ALA

Dois triângulos são geometricamente iguais se tiverem de um para o outro um lado igual e os dois ângulos adjacentes a esse lado, respetivamente, geometricamente iguais.



ESCOLA 2.º e 3.º ciclos de ÁLVARO VELHO



Matemática - 7 ° Ano Projeto - 2° Período

Vais realizar um trabalho que tem como objetivo pesquisar e aprender mais sobre um assunto relacionado com um tema em estudo no 2.º período nas disciplinas de Matemática e Geografia.

- Assim o trabalho desta parte vai ser enviada para as Professoras de Geografia e de Matemática, para os seguintes endereços:
 - Para a Professora de Matemática, deves usar o endereço esantos@alvarovelho.org.
 - Para a Professora de Geografia, deves usar o endereço apessoa@alvarovelho.org

PARTE I

Vais realizar uma pesquisa sobre bandeiras de países e figuras geométricas, consultando o seguinte site:

http://seliga-geografia.blogspot.pt/2011/05/bandeiras-de-todos-os-paises-ordem.html Seleciona todas as bandeiras que os elementos que as constituem incluam pelo menos um triângulo e um quadrilátero, estudado este ano letivo.

Com a tua pesquisa vais completar a tabela que se segue, colocando a figura da bandeira selecionada, as figuras geométricas que a constituem, o país que representa, a sua localização e o respetivo continente.

(Acrescenta a tabela o número de linhas que forem necessárias)

Bandeira	Figuras geométricas	País	Continente
	1 Triângulo; 2 trapézios	África do Sul	África





PLANO DE ESTUDO [16/03/2020 a 27/03/2020]

Escola: Básica 2º/3ª Ciclos Álvaro Velho		Ano:	7º	Turma: F		
Disciplina: Físico-Química						
Conteúdos: Composição qualitativa e quantitativa das soluções; concentração, em massa, de uma solução						
Atividad	les:	Leitura das páginas 127, 128 e 129	do manu	al esco	olar	
Realizaç	Realização dos exercícios 1, 2, 3, e 4 das páginas 135 e 136 do manual escolar.					
Conteúdos: O laboratório de Química e a sua segurança; regras gerais/pessoais de segurança no laboratório; Sinalização de segurança; Pictogramas de perigo						
Atividades: Leitura das páginas do manual escolar 130, 131, 132 133 e 134 do manual escolar						
Realizaç	Realização dos exercícios 7,9 e 10 das páginas 136 e 137 do manual escolar.					
Realização da ficha de trabalho - Anexo 1						



ESCOLA BÁSICA DO 2º/3º CICLOS ÁLVARO VELHO |ESCOLA BÁSICA 1ºCICLO/JI №1 | ESCOLA BÁSICA 1ºCICLO/JI №2 | ESCOLA BÁSICA 1ºCICLO/JI DOS FIDALGUINHOS



Ficha de trabalho de Físico-Química - Profª Lucília Silva

Assuntos: Solução, soluto e solvente; composição qualitativa e quantitativa das soluções; concentração, em massa, de uma solução; material de laboratório e pictogramas de perigo

1	Complete	corretamente	a fraca	ucando :	chava
	Commission	COLLEGATIONS	a mase	บรสมเบบ ส	a Chave.

Ch	ave:	uma	solução	o soluto		o solvente			
A	água	mineral é	(1)	, sendo a	água	(2)	e	О	cálcio
(3)		(que existe em m	aior quantidade					

- **2.** Nas frases que se seguem, seleciona a opção destacada que permite obter afirmações cientificamente corretas.
 - A A uma mistura heterogénea também se chama / não se chama solução.
 - B Uma solução aquosa de cloreto de cálcio tem como soluto água / cloreto de cálcio.
 - C Os líquidos miscíveis formam misturas **homogéneas** / **heterogéneas**.
 - **D** Dois líquidos imiscíveis **constituem** / **não constituem** uma solução.
 - E Uma solução cujo **soluto / solvente** é álcool etílico chama-se solução alcoólica.
- **3.** A figura mostra quatro misturas que resultaram da adição de uma certa massa de sólido e água até ao volume indicado, após agitação intensa.



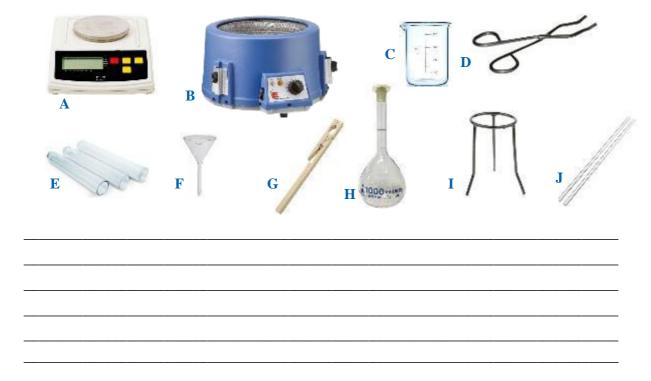
3.1	Classifica como verdadeira (V) ou falsa (F) cada uma das afirmações seguintes.
	☐ A – As quatro misturas obtidas são homogéneas.
	■ B – Todas as soluções têm a mesma composição qualitativa.
	☐ C – No gobelé II existe uma solução saturada.
	□ D – A solução existente no gobelé II é mais diluída do que a do gobelé I.
	■ E – As soluções dos gobelés I e III têm diferente composição, qualitativa e quantitativa.

3.2	Há duas soluções com igual composição quantitativa.
	Identifica essas soluções. Justifica.
4. Obs	serva atentamente as três soluções aquosas da figura e tem em conta os valores referenciados.
	2,5 g
	150 mL 4 g/dm ³
	1 C _m (solução)?
4.1	Explica o significado do valor 0,02 g/cm³ da concentração em massa da solução II.
4.2	Calcula o valor desconhecido para cada uma das soluções.
4.3	Seleciona a opção que descreve o procedimento que é possível realizar para obter, a partir da solução I, outra com metade da concentração em massa.
	☐ A – Retirar metade da massa do soluto.
	☐ B – Retirar metade do volume de água.
	☐ C – Adicionar água à solução até obter o dobro do volume.
	□ D – Duplicar a massa do soluto

- **5.** Um grupo de alunos preparou no laboratório 100 mL de uma solução aquosa com 2,0 g de um sólido corrosivo e perigoso para o meio ambiente.
 - **5.1** Seleciona os pictogramas de perigo que devem existir no rótulo do sólido utilizado.



5.2 Seleciona, entre os materiais de laboratório representados, os que podem ter sido usados na preparação da solução e indica os respetivos nomes.







PLANO DE ESTUDO

[16/03/2020 a 27/03/2020]

Escola: E.B. 2,3 de Álvaro Velho	Ano: 7.º Turma: F				
Disciplina: Ciências Naturais					
Conteúdos:					
Génese das rochas magmáticas (rochas plutónic	•				
Textura das rochas (textura fanerítica, afanítica	e vítrea)				
Atividades:					
Resolve pág 122 do manual escolar					
Conteúdos:					
Génese das rochas metamórficas					
Fatores de metamorfismo					
Tipos de metamorfismo (metamorfismo de cont	cacto e metamorfismo regional				
Atividades:					
Resolve pág. 128 do manual escolar					
Conteúdos:					
Classificação das rochas metamórficas (rochas fo	oliadas e não foliadas)				
Ciclo das rochas					
Atividades:					
Resolve pág. 132 e 133 do manual escolar	Resolve pág. 132 e 133 do manual escolar				
Conteúdos:					
Cartas geológicas					
Atividades:					
Resolve pág. 134 do manual escolar					
Conteúdos:					
Aplicação das rochas na sociedade					
Atividades:					
Resolve pág. 137 do manual escolar					
Organiza esquema pág. 138 do manual escolar					
Avaliação formativa pág. 140 e 141					
Conteúdos:					

O que é um sismo.

Classificação de sismos quanto ás suas causas.

Como se originam os sismos (Epicentro, hipocentro, abalos premonitórios, réplicas, tsunamis)

Atividades:

Resolve pág 145 e 146 do manual escolar



Conteúdos:

Como se detetam e registam os sismos (sismógrafos e sismogramas).

Como se avaliam os sismos (escala de intensidade – escala de Mercalli; escala de magnitude – escala de Richter).

Atividades:

Resolve pág. 149 do manual escolar

Conteúdos:

Carta de isossistas.

Distribuição de zonas sísmicas no mundo.

Atividades:

Resolve pág. 151 e 152 do manual escolar

Conteúdos:

Medidas de prevenção.

Cumprimento de normas de segurança: antes, durante e após um sismo.

Atividades:

Organiza o esquema pág. 156 do manual escolar

Avaliação formativa pág. 158 e 159 do manual escolar.

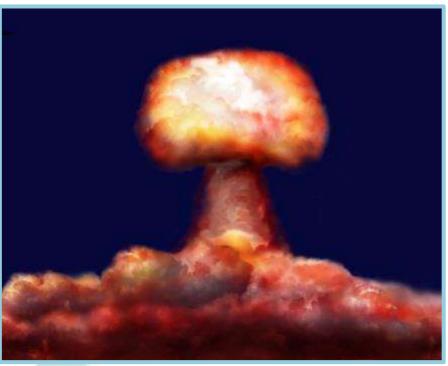


Sismo, terramoto ou tremor de terra



Causas dos sismos





Atividades humanas

Sismos artificiais



Causas dos sismos



Abatimento de grutas Deslizamento de terras



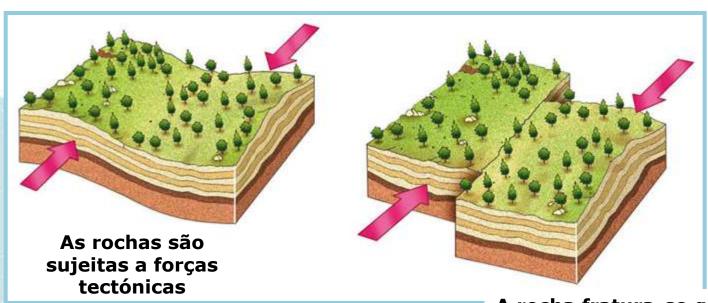


Deslocação de magma





Causas dos sismos São os mais frequentes



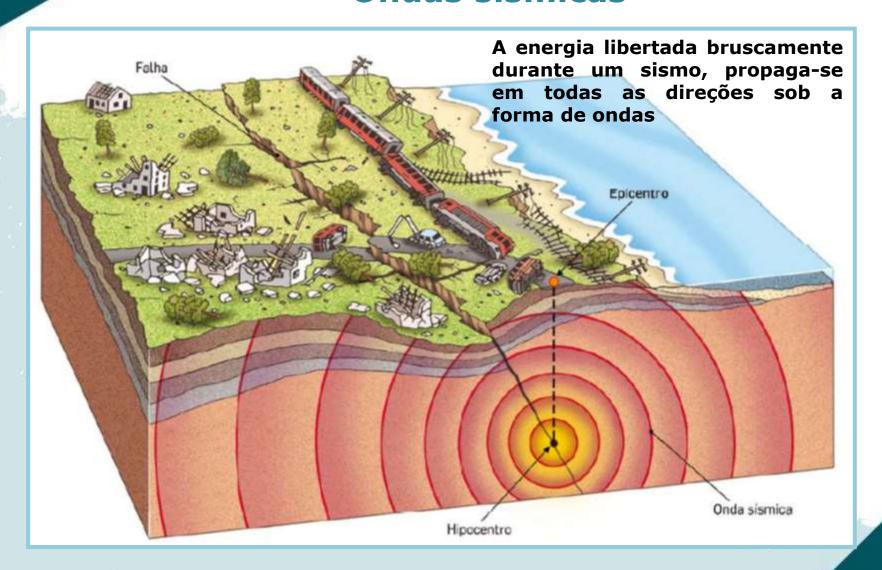
Movimento das placas litosféricas

A rocha fratura-se quando é ultrapassado o limite de resistência à rutura

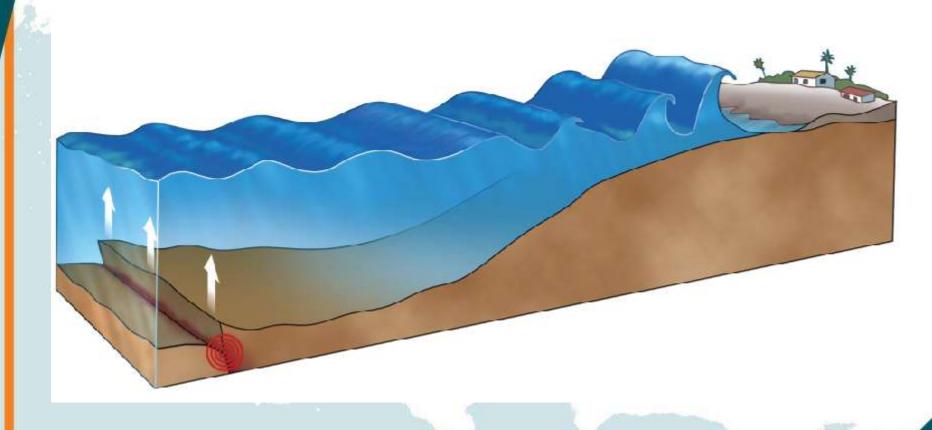
Sismos tectónicos



Ondas sísmicas



Tsunami ou maremoto



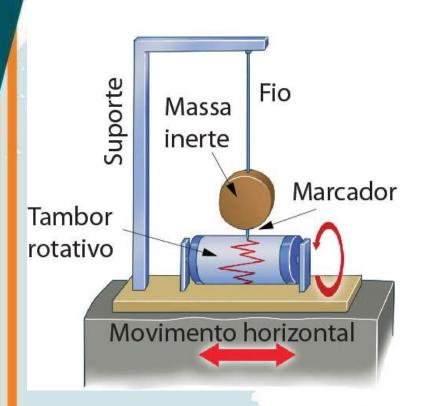
Tsunami ou maremoto



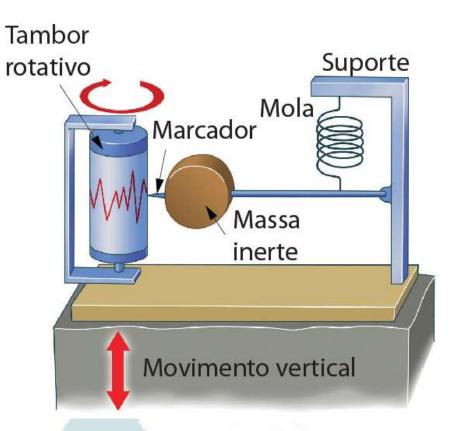
Registo dos sismos



Sismógrafos



A - SISMÓGRAFO QUE REGISTA ONDAS COM DIREÇÃO HORIZONTAL

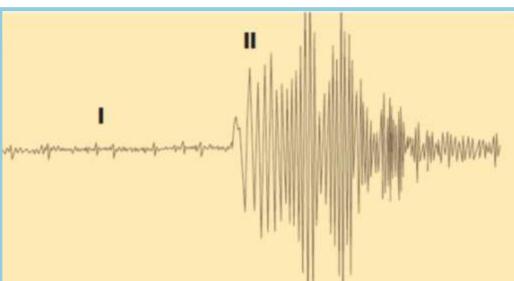


B - SISMÓGRAFO QUE REGISTA ONDAS COM DIREÇÃO VERTICAL

Sismogramas

Registos efetuados pelos sismógrafos

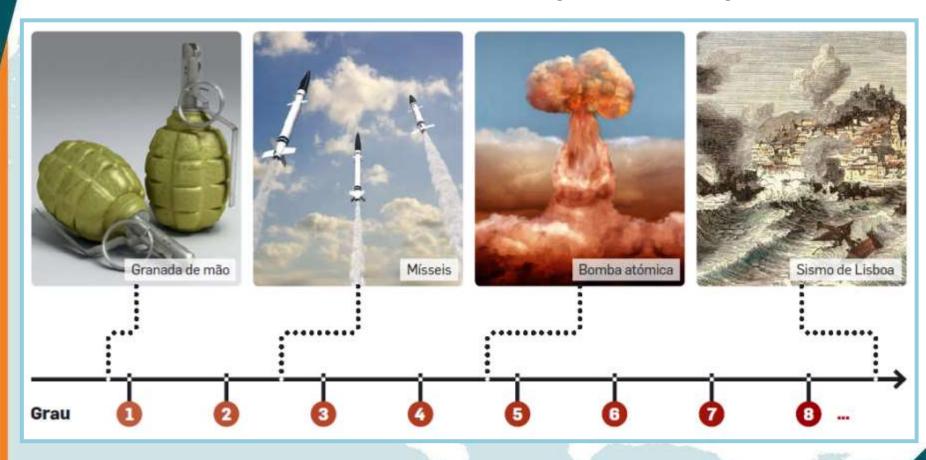






Avaliação de sismos - magnitude

ESCALA DE RICHTER (escala aberta)



A magnitude, na Escala de Richter, resulta de cálculos matemáticos, feitos a partir dos sismogramas.



Avaliação de sismos - intensidade

Escala Macrossísmica Europeia



IV. Amplamente

observado

V. Forte

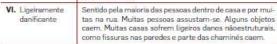
GRAU	DESCRIÇÃO
I. Não sentido	Não é sentido. Não ocorrem efeitos nos objetos nem danos nos edifícios.
II. Escassamente sentido	Apenas sentido por muito poucas pessoas (<1%) em repou- so e dentro de casa. Não ocorrem efeitos nos objetos nem danos nos edifícios.
III. Fraço	Sentido no interior das casas por poucas pessoas em re- pouso. Os objetos suspensos balançam levemente, Não são provocados danos nos edificios.



Objetos suspensos balançam e janelas, portas e loiças ran- gem e abanam. Não ocorrem danos nos edifícios.
Sentido no interior das casas pela maioria das pessoas e por poucas na rua. Muitas pessoas são acordadas. Os pré- dios estremecem de forma generalizada. Objetos suspensos baloiçam consideravelmente. Pequenos objetos são deslo- cados. Algumas janelas ou portas abrem-se ou fecham-se e alguns vidros partem-se. Parte dos edificios apresentam

Sentido no interior das casas por muitas pessoas e por mui-

to poucas fora de casa. Algumas pessoas são acordadas.





VII. Danificante	A maior parte das pessoas assusta-se e foge para fora das casas. É difícil manter o equilibrio. Os móveis são deslo- cados e numerosos objetos caem das prateleiras. Muitos edifícios comuns de boa construção sofrem danos mode- rados: pequenas fendas nas paredes, queda de estruque e de chaminés. Os edifícios mais antibos podem apresentar
	de chaminés. Os edificios mais antigos podem apresentar

Muito danificante	Muitas pessoas têm dificuldade em permanecer em pé. Mó- veis e objetos são derrubados. Muitas casas apresentam grandes fendas nas paredes. Alguns edificios comuns de boa construção mostram grandes roturas nas paredes, en- quanto estruturas mais antigas e fracas podem colapsar.
- Maria (1905)	

IX. Destrutivo	Pânico geral. Muitas construções fracas colapsam. Mesmo os edifícios comuns de boa construção apresentam danos muito severos: colapso parcial das paredes e colapsos es- truturais parciais.
----------------	---

1	Carlo A
A TO	-,
4	T HILL

X. Muito destrutivo	Muitos edifícios comuns de boa construção colapsam.
	A maioria dos edifícios de boa construção colapsam. Mesmo alguns edifícios construídos com um bom projeto sismorre-

	alguns edifícios construídos com um bom projeto sismorre- sistente são destruídos.
XII. Completamente	Praticamente todos os edifícios são destruidos.

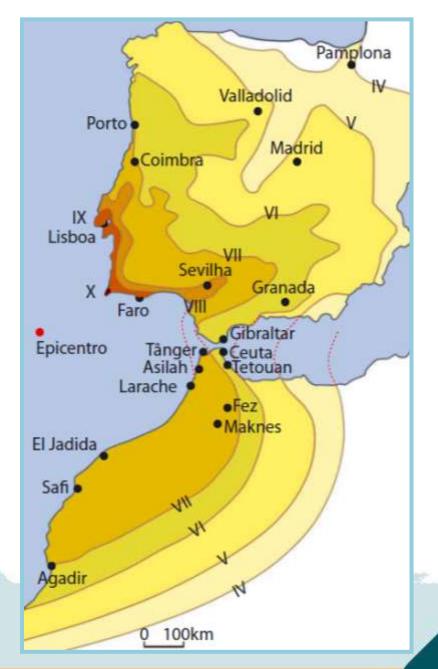
Tabela 1. Escala Macrossísmica Europeia.

A intensidade de um sismo avalia-se pelos estragos provocados e pela forma como as pessoas sentiram o sismo.

Carta de isossistas

Isossistas são linhas que unem pontos de igual intensidade sísmica

Carta de isossistas do Sismo de Lisboa de 1755





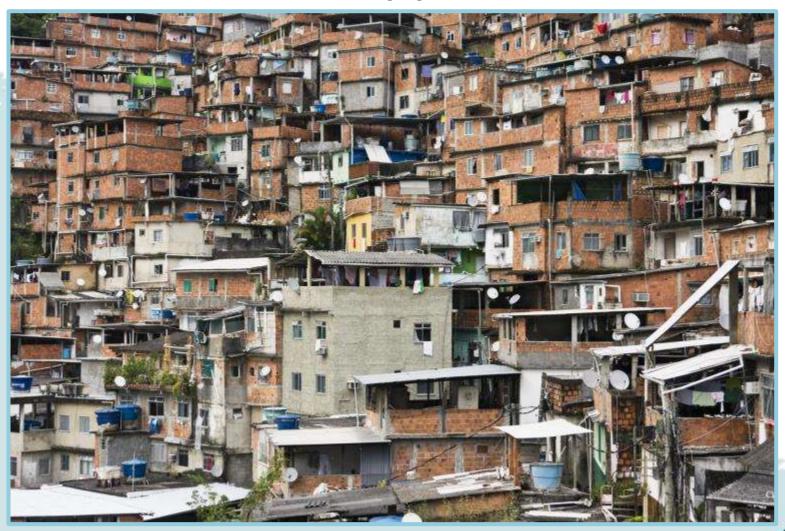
Fatores que influenciam os efeitos dos sismos

Tipo de solo e rocha





Fatores que influenciam os efeitos dos sismos Densidade populacional



Fatores que influenciam os efeitos dos sismos

Tipo de construções



Institutos Geofísicos



Proteção dos efeitos de um sismo Antes de um sismo



- Faz uma reunião com a tua família. Preparem um plano de emergência.
- Prepara um *kit* de emergência.
- Verifica se a tua casa permite o movimento rápido das pessoas em caso de emergência.
- Pede aos teus pais que fixem à parede os móveis altos
- Aprende a desligar o gás e a eletricidade e a fechar a água.
- Anota num local acessível os números de telefone para emergências.
- Participa com empenho nas simulações realizadas na tua escola.

Proteção dos efeitos de um sismo

Durante um sismo



Mantém a calma. Procura um lugar seguro e permanece aí, contando alto e devagar até 50.

Se estiveres em casa

- Dirige-te para um canto interior da sala ou quarto, ou protege -te debaixo das ombreiras das portas ou de algum móvel sólido, como mesas ou camas. Ajoelha-te e protege a cabeça com as mãos.
- Mantém -te afastado de janelas, espelhos e outros objetos que possam cair.
- Num grande edifício, não te precipites para as saídas. Nunca utilizes os elevadores.

Se estiveres na rua

• Mantém -te afastado de construções e objetos que possam cair -te em cima. Dirige-te para um local aberto e permanece aí.

Se fores de carro com outra pessoa

 Parem longe de edifícios, muros, encostas, postes e cabos de alta tensão e permaneçam dentro da viatura.

Proteção dos efeitos de um sismo

Depois de um sismo



- Mantém a CALMA, mas lembra-te que podem ocorrer réplicas.
- Não acendas fósforos nem isqueiros, pois pode haver fugas de gás.
- Corta imediatamente o gás, a eletricidade e a água.
- Escuta num rádio de pilhas as instruções que poderão ser emitidas.
- Sai de casa, sem utilizar elevadores.
- Não toques em objetos metálicos que estejam em contacto com fios elétricos.
- Afasta-te das praias. Depois de um sismo pode produzir -se um tsunami.
- Solta os animais, eles tratam de si próprios.
- Se estiveres na rua, não vás para casa.

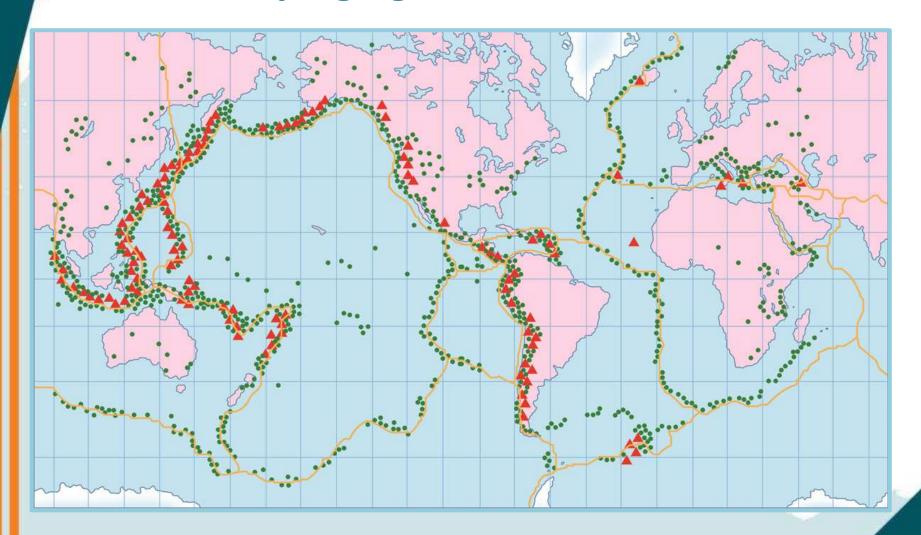
Distribuição geográfica de sismos e vulcões

Os sismos e vulcões distribuem-se uniformemente na superfície da Terra?





Distribuição geográfica de sismos e vulcões









Um **sismo**, também designado por **terramoto** ou **tremor de terra**, consiste num conjunto de vibrações bruscas da superfície terrestre, que ocorre durante um curto período de tempo, causado pela libertação repentina de energia.



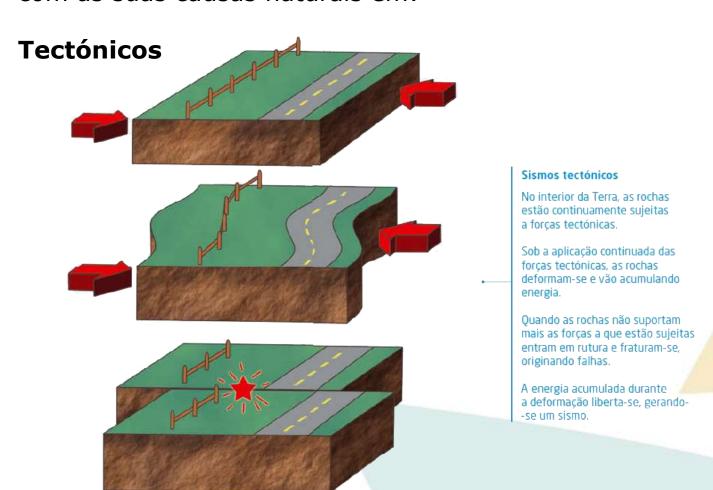


Anualmente são registados em todo o mundo milhares de sismos, embora a maioria não seja sentida pela população. Apenas os sismos mais fortes são sentidos pelas pessoas e alguns podem causar elevados prejuízos nas construções humanas e vítimas mortais, além de poderem, inclusive, alterar a paisagem.





Os sismos têm origens diversas e podem ser classificados de acordo com as suas causas naturais em:

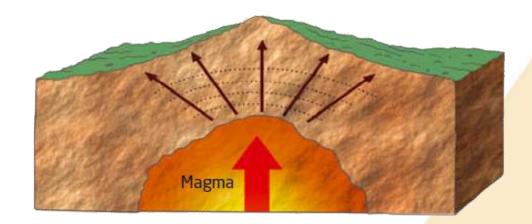




Vulcânicos

Sismos vulcânicos

A movimentação do magma no interior da Terra pode originar sismos. As erupções vulcânicas são acompanhadas geralmente por centenas de sismos.





Sismos de Colapso





Algumas atividades humanas (explosões ou o enchimento de barragens, por exemplo) também podem causar sismos que, neste caso, se consideram **artificiais**.

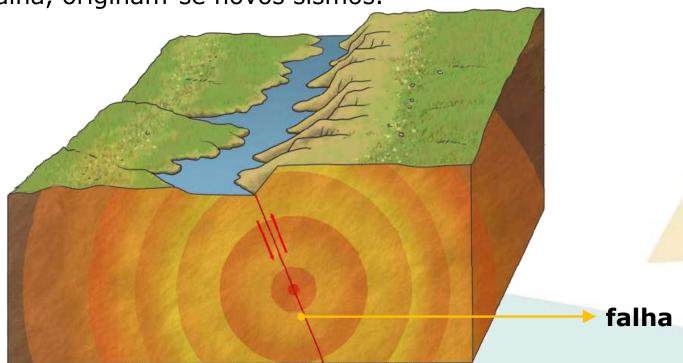




Sob a ação das forças tectónicas, as rochas são submetidas a enormes tensões.

Quando a resistência das rochas é ultrapassada, estas partem-se, originando uma **falha**, e a energia acumulada liberta-se, propagando-se sob a forma de ondas sísmicas.

Sempre que, posteriormente, ocorrerem movimentos ao longo da falha, originam-se novos sismos.





Ondas sísmicas

Vibrações das partículas rochosas, causadas pela libertação de energia no hipocentro.

Epicentro

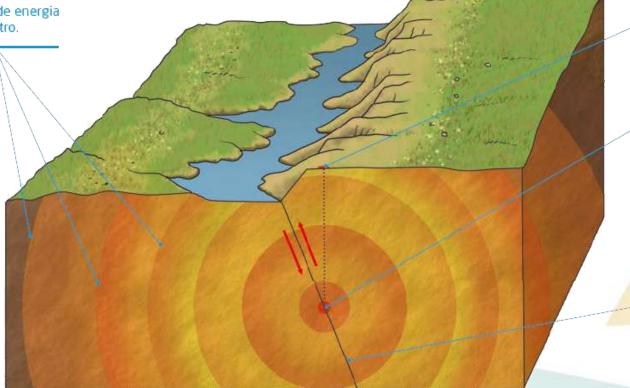
Local da superfície terrestre situado na vertical do hipocentro.

Hipocentro ou foco

Local situado no interior da Terra, onde o sismo tem origem.

Falha

Forma-se quando as rochas se partem. Sob a ação das forças tectónicas, os blocos fraturados podem continuar a mover-se ao longo do plano de falha, o que origina novos sismos.





O **hipocentro** de um sismo pode situar -se a poucos metros da superfície ou atingir profundidades até 700 km.

À superfície, é no **epicentro** que as ondas sísmicas chegam em primeiro lugar e onde, geralmente, provocam maiores estragos.

Antes de um grande sismo podem ocorrer tremores de terra mais fracos designados por **abalos premonitórios**.

Após o sismo principal também é frequente registarem -se outros sismos, mais fracos, conhecidos como **réplicas**.



Em certos sismos, cujo epicentro se localiza no oceano, podem formar-se ondas que atingem grandes dimensões ao aproximar -se da costa, causando grande destruição: são os **maremotos** ou **tsunamis**.









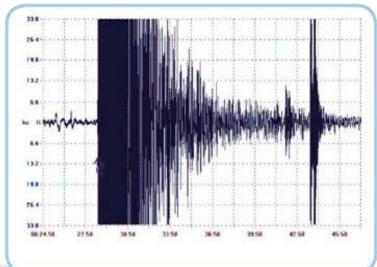




Como se detetam e registam os sismos?

Atualmente os sismos são detetados por instrumentos de alta sensibilidade designados por **sismógrafos**. Estes fazem o registo gráfico das ondas sísmicas libertadas durante o sismo, obtendo-se os **sismogramas**.

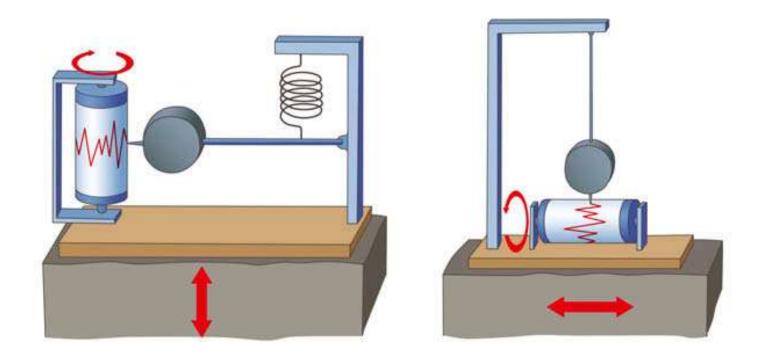






Como se detetam e registam os sismos?

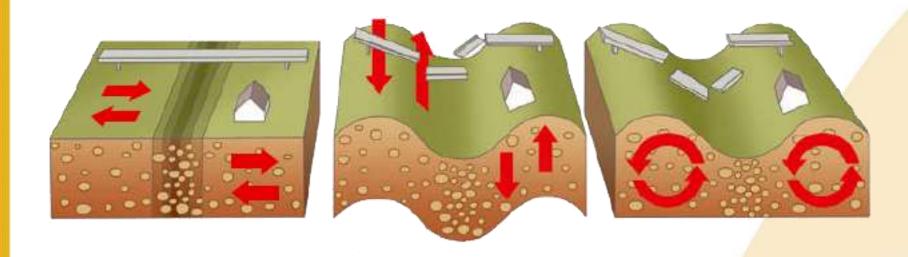
Numa estação sismográfica existem diversos tipos de sismógrafos, que registam vibrações verticais e horizontais do terreno.





Como se detetam e registam os sismos?

A análise dos sismogramas, realizada através de cálculos matemáticos, permitiu aos sismólogos identificar diferentes tipos de **ondas sísmicas** e as suas características.



A análise dos sismogramas permite ainda determinar a quantidade de energia libertada por um sismo, a sua duração, assim como localizar o hipocentro e o epicentro, ou seja, os sismogramas permitem fazer a avaliação de um sismo.



Um sismo pode ser avaliado através de escalas de avaliação sísmica. As mais utilizadas medem a **intensidade** ou a **magnitude** sísmicas.

Escalas de intensidade

A intensidade sísmica é o conjunto dos efeitos em objetos, estruturas e pessoas produzidos por um sismo. A avaliação da intensidade é realizada através de entrevistas às populações que presenciaram o sismo e pela verificação dos estragos, por parte de técnicos especializados que se deslocam aos locais afetados.

Existem várias escalas de intensidade sísmica - Tais como a Escala de Mercalli modificada e a Escala Macrossísmica Europeia





- Desde 1992 a Escala Macrossísmica Europeia é a mais utilizada.
- Conhecida por EMS-98, esta escala constitui uma forma de avaliar os efeitos de um sismo sobre as construções.
- É constituída por doze graus e tem como objetivo servir como padrão europeu de uso generalizado para avaliação da intensidade dos sismos



Grau I - Não sentido Não sentido, meiono por passoas positionadas em circunstâncias muito favoráveis.



Grau II - Pouco sentido As vibrações apenas são sentidas por algumas personas em repouso, especialmente nos andares mais elexados.



Graw III - Frace As vibrações são tracas e apenas sentidas por algumas pessoas no interior dos edificios. Pessoas ináveis sentem un tremor ligeria.



Gravi IV - Amplamente sentide Sentido por muttos pesseas no interior de editicios, mas apenas por algumas que estávam ao ar aviro, janeias e portas rangem a as losças vitram. Di objetios surpansos mintam vitoletimanto.



Graut V - Forte Samito pata majorita das pessoas no Inflatior dos edificios o por maifas que se emportavant do externor do edificios vibranti estavalmente. As louças vibranti haldosensente. Os objetos mai equilibrantos e pessoas caem. As portan e as similars admante de ambiento.



Grau VI - Ligeiramente danoso Simitoto pete vieste matoria das persoos, no vinciru de edificios e por mutars, que se amontovam no extraror. Poquamos edificios de camerturado comentra, atentiva de reches nas paredes e questa de presente possos de editivos.



Grau VII - Danoso A maloria dei pessona rocusta-se e come para o extentor. O motalario destita e muela de posițilar, a malorio dux objettos softas carl des praeteleiras. Pertare softico de construção comente softem danos moderados pequenas fendas nas paredas e criugas o parcial de chartnos.



Grav VIII - Furtemente danoso Os mibreis caren, Huttos edificios de construção comente sumem danos, as chammes caem, aparecen largas fessoras nas parecentes alguns edificios coloptam parecenteda.



Grau IX - Destrutivo
Honumantus e columas caum ou
softem refação, Muitos edificies
de construção comente colapsam
parclamente e atguns colapsam
completamente.



Grav X - Muite destrutivo Muitos edificos de construção comente colapsam completamente.



Grau XI - Devastador A maioris dos edificios do construção comunta colapsa completamente:



Grau XII - Completamenta devastador

Praticamente todas as estruturas edificadas acima e abaixo do soto são severamente dantificadas ou diretruidas.



Escala Macrossísmica Europeia:



Grau I - Não sentido Não sentido, mesmo por pessoas posicionadas em circunstâncias muito favoráveis.



Grau II - Pouco sentido As vibrações apenas são sentidas por algumas pessoas em repouso, especialmente nos andares mais elevados.



Grau III - Fraco
As vibrações são fracas
e apenas sentidas por
algumas pessoas no
interior dos edifícios.
Pessoas imóveis sentem
um tremor ligeiro.



Grau IV - Amplamente sentido Sentido por multas pessoas no Interior de edificios, mas apenas por algumas que estavam ao ar livre. Janelas e portas rangem e as louças vibram. Os objetos suspensos oscilam visivelmente.



Grau V - Forte
Sentido pela maioria das pessoas no
interior dos edifícios e por muitas que
se encontravam no exterior. Os edifícios
vibram visivelmente. As louças
vibram ruidosamente. Os objetos mai
equilibrados e pesados caem. As portas
e as janelas abanam e batem.



Grau VI - Ligeiramente danoso
Sentido pela vasta maioria das pessoas
no interior de edificios e por muitas que
se encontravam no exterior. Pequenos
objetos caem. Danos ligeiros em muitos
edificios de construção corrente:
abertura de rachas nas paredes e queda
de pequenos pedaços de estuque.



Escala Macrossísmica Europeia:



Grau VII - Danoso

A maioria das pessoas assusta-se e corre para o exterior. O mobiliário desliza e muda de posição, a maioria dos objetos soltos cai das prateleiras. Muitos edifícios de construção corrente sofrem danos moderados: pequenas fendas nas paredes e colapso parcial de chaminés.



Grau VIII - Fortemente danoso

Os móveis caem. Muitos edifícios de construção corrente sofrem danos: as chaminés caem; aparecem largas fissuras nas paredes; alguns edifícios colapsam parcialmente.



Grau IX - Destrutivo

Monumentos e colunas caem ou sofrem rotação. Multos edifícios de construção corrente colapsam parcialmente e alguns colapsam completamente.



Grau X - Muito destrutivo

Multos edificios de construção corrente colapsam completamente.



Grau XI - Devastador

A maioria dos edifícios de construção corrente colapsa completamente.



Grau XII - Completamente devastador

Praticamente todas as estruturas edificadas acima e abaixo do solo são severamente danificadas ou destruídas.



Escalas de intensidade

A intensidade depende da energia libertada pelo sismo e da distância ao epicentro.

No entanto, fatores como a qualidade das habitações, as características das rochas e a densidade populacional, entre outros, influenciam a intensidade do sismo.

Os valores de intensidade permitem elaborar os **mapas** ou **cartas de isossistas**.



costuma ser
perfeitamente circular,
sobretudo devido às
diferentes características
dos materiais rochosos
atravessados pelas ondas
sísmicas, que influenciam

a sua propagação.

A forma das isossistas não



Escalas de magnitude

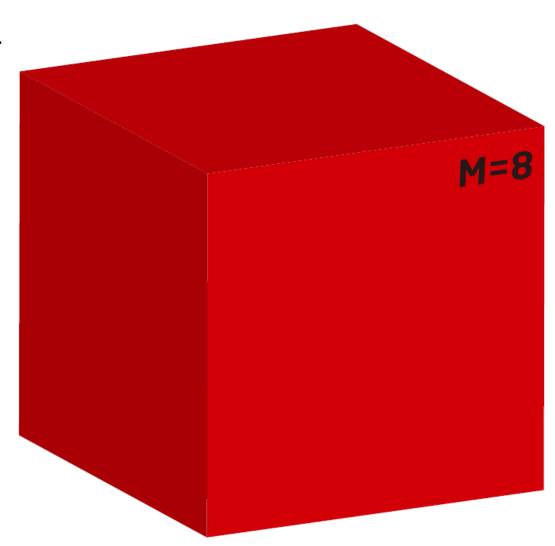
A magnitude corresponde à quantidade de energia libertada pelo sismo no hipocentro e pode ser avaliada através da escala de Richter e, mais recentemente, através da Escala do momento sísmico.

A avaliação de um sismo através da determinação da sua magnitude é considerada pelos sismólogos menos subjetiva, pois refere -se à energia libertada durante esse sismo.



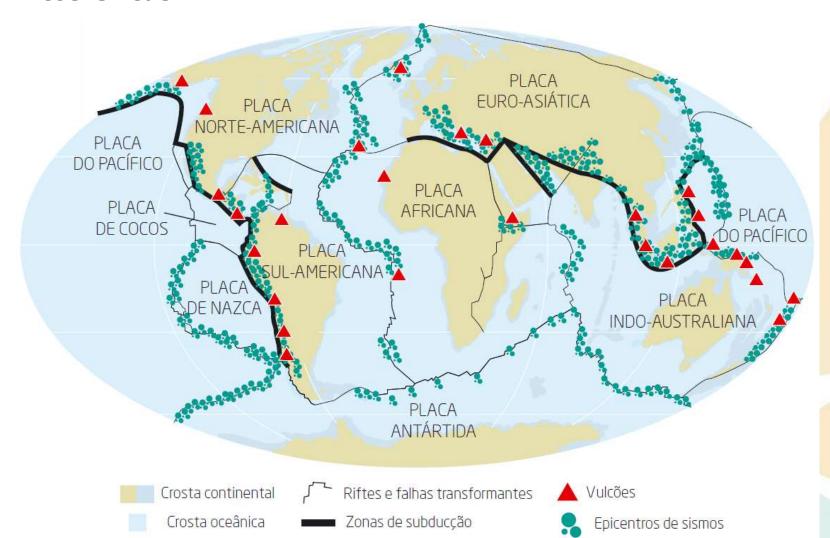


Na escala de Richter, por exemplo, a energia libertada por um sismo com um determinado grau de magnitude é 10 vezes maior do que a energia libertada por um sismo de grau imediatamente inferior.





Os sismos não se distribuem de igual forma por todo o mundo. Cerca de 95% dos sismos ocorrem nos **limites das placas litosféricas**.





Verifica-se que as **principais zonas sísmicas** coincidem com as principais zonas vulcânicas e que são, preferencialmente:

a região circumpacífica (Anel de Fogo do Pacífico) a cintura Mediterrânica-Asiática as dorsais médio-oceânicas



Portugal é um país de **risco sísmico moderado**, onde ocorrem sismos com uma certa

frequência. Tal facto deve -se à localização do território português em relação aos limites das placas litosféricas.

A sismicidade do território português está condicionada, principalmente, pelos movimentos que ocorrem ao nível de dois limites de placas litosféricas: o rifte da dorsal médio -Atlântica e a falha transformante Açores-Gibraltar, que separa as placas Euro-Asiática e Africana.





O arquipélago dos Açores é uma das regiões do nosso país que apresenta maior atividade sísmica. Esta região situa -se na dorsal médio Atlântica, numa zona onde contactam três placas litosféricas (Euro-Asiática, Norte-Americana e Africana), designada por **ponto**

triplo.



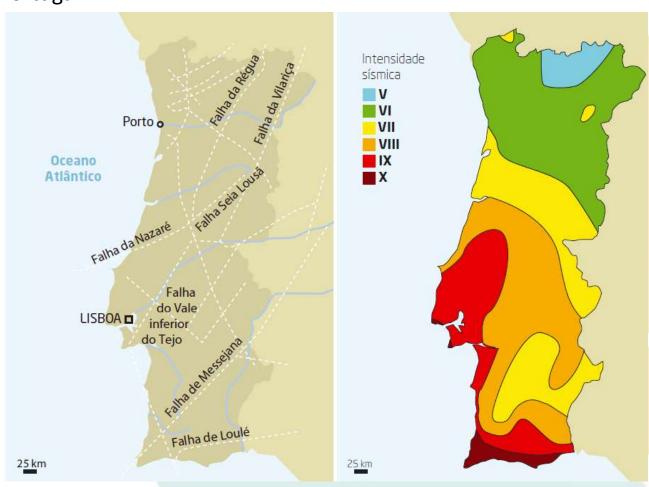
O arquipélago da Madeira, situado na placa Africana, a uma certa distância da falha Açores-Gibraltar, é afetado moderadamente pelos movimentos deste limite.



Qual o risco sísmico em Portugal Continental?

A maioria dos sismos que ocorrem no território continental está relacionada, principalmente, com a falha Açores-Gibraltar, fazendo-se sentir sobretudo nas regiões mais a sul de Portugal.

Além da instabilidade causada por essa falha, o território continental possui um conjunto de outras falhas ativas que se movem frequentemente, originando sismos.





Ainda não é possível evitar nem prever com exatidão quando e onde irão ocorrer sismos. Como tal, os seus efeitos destruidores apenas se podem minimizar através de **medidas de prevenção.**

A proteção das populações deve incidir sobre a adoção de normas de **construção de**

edifícios mais resistentes a sismos, normas que Portugal foi o primeiro país a implementar após o sismo de 1755.







Atualmente, a construção de edifícios obedece a estudos e a regulamentos muito rígidos, sobretudo nas áreas de maior risco sísmico.





Outra medida de proteção é a **sensibilização da população para o cumprimento das normas de segurança**, em caso de sismo. Assim, cada um de nós, além da participação responsável nos exercícios de simulação de sismos, deve conhecer os comportamentos a adotar **antes, durante** e **após** um sismo.

Informar-te sobre as suas causas e efeitos. Falar sobre os sismos de forma tranquila e serena. Estudar os locais de maior proteção.

Ajudar os teus familiares a prepararem a casa, deixando as saídas e os corredores livres de mobílias e brinquedos, e colocando os objetos grandes e pesados no chão ou nas estantes mais baixas. Aprender a cortar a ligação à rede de abastecimento de eletricidade, de água e de gás.

Ter à mão uma lanterna, um rádio portátil e pilhas, assim como um extintor e uma caixa de primeiros socorros. Armazenar água em garrafões de plástico e alimentos enlatados suficientes para dois ou três dias, renovando-os de tempos a tempos.







NTES DE UM SISMO, DEVES...



Evitar o pânico, mantendo a serenidade e acalmando os teus familiares. Não sair para a rua nem utilizar o elevador. Proteger-te no vão de uma porta, no canto de uma sala ou debaixo de uma mesa ou de uma cama, mantendo-te afastado das janelas, espelhos, chaminés e de outros objetos que possam cair.



Se estiveres na rua, dirige-te para um local aberto, com calma e mantém-te afastado dos edifícios altos e de tudo o que te possa cair em cima. Se estiveres num local com muita gente não te precipites para as saídas e cumpre as ordens das pessoas responsáveis (ex.: autoridades, professores).



Caso viajes com alguém de carro, pede à pessoa que vai a conduzir para parar a viatura afastada de edifícios, muros, taludes, postes e cabos elétricos, e permaneçam dentro dela.



Manter a calma. Cortar a água e o gás, e desligar a eletricidade. Limpar os produtos inflamáveis que se tenham derramado, como, por exemplo, álcool ou tintas. Não permitir que alguém fume ou faça lume. Não ligar os interruptores e utilizar a lanterna elétrica. Calçar sapatos e proteger a cabeça e a cara.

Ligar o rádio e cumprir as recomendações. Não usar o telefone, exceto em caso de extrema urgência. Soltar os animais domésticos. Não circular na rua para observar o que aconteceu, nem entrar em edifícios danificados. Estar preparado para réplicas. Abandonar a casa, se estiver muito danificada.





Síntese

- Os sismos são **vibrações bruscas** da superfície terrestre resultantes da libertação súbita de energia acumulada nas rochas.
- De acordo com a sua origem, os sismos podem ser classificados em tectónicos, vulcânicos ou de colapso.
- O ponto no interior da Terra onde o sismo tem origem designa -se por **hipocentro** ou foco. O **epicentro** é o local situado na superfície da Terra, na vertical do hipocentro.
- Alguns sismos com epicentro no mar podem originar maremotos.
- Antes de um sismo principal podem ocorrer pequenos sismos designados por abalos premonitórios e após o sismo principal podem ocorrer **réplicas**.
- As ondas sísmicas, que se propagam a partir do hipocentro, são detetadas por **sismógrafos** que as registam sob a forma de **sismogramas**.



Síntese

- A **intensidade** sísmica é a medida do grau de destruição provocado por um sismo. A intensidade pode ser avaliada através da **Escala Macrossísmica Europeia.**
- Pontos de igual intensidade sísmica podem ser unidos por linhas designadas por isossistas, permitindo assim elaborar as cartas de isossistas.
- A magnitude sísmica é a quantificação da energia libertada por um sismo e pode ser medida pela Escala de Richter e pela Escala do momento sísmico.
- A região circumpacífica (Anel de Fogo do Pacífico), a cintura Mediterrânica-Asiática e as dorsais médio-oceânicas são zonas de grande frequência sísmica.
- Portugal é um país de risco sísmico moderado, sendo este maior no arquipélago dos Açores e no Algarve.
- Para minimizar as consequências dos sismos devem ser adotadas normas de construção antissísmica e sensibilizar a população para o cumprimento das normas de segurança.





PLANO DE ESTUDO [16/03/2020 a 27/03/2020]

Escola:	EB do 2º e 3º ciclos de Álvaro Velho	Ano:	7º	Tur	rma:	F
Disciplina: Inglês						
Conteúdos:						
Past Continuous						
Atividades:						
Os alunos deverão realizar os exercícios 7 e 8 da página 111.						
Conteúdos:						
Prepositions of Movement						
Atividades:						
Os alunos deverão realizar os exercícios 9 e 10 da página 111 do manual.						
Conteúdos:						
Vocabulary – Furniture						
Atividades:						
Os alunos devem copiar o vocabulário (pág, 112)e procurar pelos significados das palavras no dicionário. Depois devem fazer o exercício 2 da pág. 112.						
Conteúdos:						
Leituraextensiva- Short Story- The Canterville ghost						
Atividades:						
Os alunos devem dar continuidade à leitura da obra, já iniciada em aula, de acordo com a atividade- "10 minutes reading".						





Álvaro VelhoPLANO DE ESTUDO [16/03/2020 a 27/03/2020]

	5 5 6 6 1 KH	1 -			I _				
Escola:	E.B. 2,3 de Álvaro Velho	Ano:	7º	Turmas:	F				
Disciplin	na: Espanhol								
Conteúc	Conteúdos:								
Unidad 4	4 "A Comer" (páginas 56 a 69)								
Atividad	les:								
_	Tarefas no Manual – p.57 – 1, 2a, 2b, 2c; p.58 – 1a, 1b, 1c; p.59 – 3 ^a ; p. 60 – 1a, 1b, 1c, 1d; p.61 – 2a, p.62 – 1a, 1c, 1d; p.63 – 2a, 2b; p.64/65 – 1a, 1b, 2a; p.66/67 – 1a, 1b, 2a, 2b, 2c, 3a.								
Conteúc	los: vocabulário								
Atividad	les:								
	a ficha de trabalho "No hay nada en la omo "Wordreference" ou Infopédia.	nevera" co	om a ajuda de	um dicioná	irio em papel ou				
Realizar a ficha de trabalho "?Qué comemos?" com a ajuda de um dicionário empapel ou on line como "Wordreference" ou Infopédia.									
Conteúc	los: gramática								
Atividades:									
Realizar a ficha de trabalho "Verbo Gustar en Presente de Indicativo"									
Conteúc	Conteúdos: vocabulário e gramática								

Atividades: Power-Point "Mi receta preferida"

Escolher uma comida de que se goste especialmente – prato de carne ou peixe ou sobremesa. Edlaborar um P.Point (mínimo 4 slides, máximo 8 – a "capa" com a identificação do aluno e título do trabalho).

Deve ser indicada a razão da escolha – por qué me gusta este plato; indicar os ingredientes que leva esse prato; exolicar como se confeciona

Realizar com a ajuda de um dicionário empapel ou on line como "Wordreference" ou Infopédia. Enviar para o mail <u>fadrianagil@alvarovelho.org</u> até ao dia 31 de março – este trabalho será apresentado no inicio das aulas.





Agrupamento de Escolas Álvaro Velho

2017/2018

Alumno
Grupo №
Profesora Filipa Gil



Presente de indicativo: verbo gustar

Pronombres tónicos	Pronombres átonos				
(a mi)	me	gusta + verbo en infinitivo			
(a ti)	te				
(a él / ella / usted)	le le	gusta + sustantivo singular			
(a nosotros/as)	nos	gustan + sustantivo plural			
(a vosotros/as)	os	Marian College and College and College			
(a ellos / ellas / ustedes)	les	gustan + 2 o más sustantivo			

Exemplos: Me gusta jugar al tenis. Me gusta la camisa. Me gustan los pantalones. Me gustan tu falda y tu jersey,

 Quando queremos realçar a pessoa usamos a + pronome tónico antes dos pronomes átonos (me, te, le...). No entanto, os pronomes tónicos não podem substituir os átonos.
 Exemplo: A mí me gustan mucho los helados.

(1) ¿Gusta o gustan?

- a. A Ana le _____ comprar su propia ropa.
- b. A nosotros nos ______ vestir ropa deportiva.
- c. ¿A ti te _____ las faldas estampadas?
- d. A nosotros nos ______ ir de compras al centro comercial.
- e. A mí me _____ los zapatos de tacón.

(2) Completa las siguientes frases con los pronombres átonos que faltan.

- A Luisa _____ gusta comprar la ropa siempre en la misma tienda.
- b. A mí _____ gustan tus gafas de sol.
- c. ¿A Nuria _____ gustan las faldas a cuadros?
- d. A vosotras no _____ gusta nada hacer compras.
- e. A ellos _____ gusta la ropa vaquera.
- f. A ti _____ gusta ir de compras con tus amigas.

Subraya la opción correcta.

- a. A ella les gusta la moda francesa. / A ella le gusta la moda francesa.
- b. Me gusta tu minifalda. / A mí gusta tu minifalda.
- c. A vosotros os gusta mucho esa tienda. / A vosotros vos gusta mucho esa tienda.
- d. A ti te gustan los desfiles de moda. / A te gusta los desfiles de moda.
- e. A ellos gusta comprar solo lo que necesitan. / A ellos les gusta comprar solo lo que necesitan.
- f. No me gusta usar gorra. / No mí gusta usar gorra.



Álvaro Velho

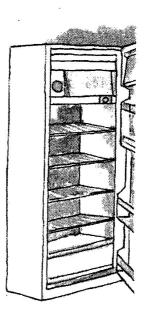
2019/2020

Alumno _.			 	 	
Grupo		_ Nº	 _		
Profesor	a Filipa	Gil			

No hay nada en la nevera...

aceite (el) agua (el) ajo (el) almejas (las) arroz (el) azúcar (el) berenjena (la) café (el) calabacín (el) calamares (los) cebolla (la) cerdo (el) cerezas (las) cerveza (la) ciruela (la) coliflor (la) cordero (el) champiñones (los) chocolate (el) chorizo (el) embutidos (los)	garbanzos (los) guisantes (los) harina (la) huevos (los) jamón (el) judías (las) judías verdes (las) langostinos (los) leche (la) lechuga (la) lenguado (el) lentejas (las) limón (el) macarrones (los) maíz (el) mahonesa (la) mantequilla (la) mejillones (los) melocotón (el) melón (el)
	— — — — — — — — — — — — — — — — — — —
	 melocotón (el)
espaguetis (los)	 merluza (la)
• fresas (las)	mermelada (la)mostaza (la)
gambas (las)	 naranja (la)

ostras (las) pan (el) patata (la) patata (la)
pavo (el)
pez espada (el)
pimienta (la)
piña (la)
plátano (el)
pollo (el)
queso (el)
sal (la) sandía (la) salmón (el) sardina (la) té (el) ternera (la) tomate (el) trucha (la) uvas (las) vaca (la) vinagre (el) vino (el) zanahoria (la) zumos (los)





1. Esc	coge en	el	vocal	bu]	lario	:
--------	---------	----	-------	-----	-------	---

5 frutas
5 verduras
3 legumbres;
4 clases de carne
4 pescados;
2 mariscos
2 condimentos;
2 fiambres
3 bebidas

limpiar, echar, e	cocer, comprar, pelar	
	la naranja con el cuchillo;	
b) Mi madre	los macarrones o	durante 15 minutos;
c) Usted	el pescado antes de co	cinarlo;
d) Tú	_ agua en la jarra;	
e) Nosotros	legumbres en el supe	ermer cado.
3. Relaciona una	palabra de la columna de la iz	zquierda con la más apropriada de la derecha:
1. zumo	a. chorizo	
2. tomate	b. racimo	
3. cereal	c. naranja	
4. pasta	d. espinacas	
5. marca	e. "Ĉoca cola"	
6. uvas	f. patata	
7. puré	g. ensalada	
8. verdura	h. macarrones	
9. embutido	i. arroz	
4. Busca en las fr	rases el antónimo de los siguie Jugoso, crudo, soso,	entes adjectivos: , duro, frío, maduro, ligero
a leche está demasia	do caliente	No me gusta la carne pasada
ste filete está tierno _		La naranja está muy seca
refiero las comidas s	aladas	Los melocotones están verdes
a fabada es un plato	típico español bastante pesado)
5. ¿verdadero o f	also?	
) El pescado tiene es _l		b) Los plátanos no tienen piel
La sandía tiene pep	itas	d) El cordero es una ave
) Una parte del pollo	se llama muslo	f)Las ciruelas tienen hueso
6. Elige la palabr	a más adecuada para completa	ar la frase:
Privac in I		Charles
A _{margo}	Harina Sopa Merme arne picada Marisco	Espesa Yema Dulce
	nasa de una tarta se necesita _	
b) Este postre tier	ne demasiado azúcar. Está der	nasiado
c) En el desayuno	me gusta tomar tostadas con	confitura de fresa o de ciruela.
d) De primer plat	o siempre tomo algo caliente,	por ejemplo

2. Pon el verbo más adecudo:

e) No me gusta	el "Campari", es un	n licor demasiado	·	
f) En España es	típico desayunar c	hocolate con		
g) Para hacer es	ta receta sólo tiene	s que usar las	del huevo.	
h) No quiero esa	a salsa porque está	demasiado	·	
i) El el noroeste	e de españa, en Gal	ícia, se come muc	cho	
j) Las hamburg	uesas se hace con _			
7. Señala el intr				
cerdo vaca conejo sardina pollo pato	salmón atún perejil bacalao mejillón pulpo	pan lechuga coliflor maíz pimiento judía	naranja agua zumo vino aceitunas refresco café	
8. Organiza el v	ocabulário en las c	olumnas:		
S. S.	bocadillosensaladayogur	lechepescadocafé	téternerachurros	
	• galletas	• pollo	• zumo	
	mariscopaella	tostadassardinas	• tortilla • cereales	
desayu	ıno y merienda		Almuerzo y cena	



_	

MENÚ

¿Qué comemos?

Lee el siguiente texto:

En un restaurante.

2018/2019

CAMARERO: —¡Hola! Buenas tardes, ¿van a comer los señores?

JAVIER: —Sí, gracias. Nos gustaría ver la carta.

. . . . meno

CAMARERO: -¿Qué desean?

JAVIER: - ¿Nos recomienda algo?

CAMARERO: —Hoy tenemos un buen cocido.

ANA: -No, es mucho para mí, prefiero comer otra cosa: merluza y

me trae una ensalada, me encantan las verduras.

JAVIER: - Merluza para la señora y para mí cocido.

CAMARERO: -; Desean algo de beber?

JAVIER: -Vino de la casa.

CAMARERO: —Muy bien, enseguida.

Ahora, contesta a estas cuestiones:

- a) ¿Qué comida recomienda el camarero a Ana y Javier?
- b) ¿A Ana le gustan las verduras?

c) ¿Qué vino beben?

Jesús está en la Escuela de Hostelería y tiene que hacer un ejercicio: confeccionar un menú para un restaurante de cuatro tenedores con los siguientes platos. ¿Puedes ayudarle?

Tarta de manzana Vino tinto
Espárragos con mayonesa Bacalao a la vizcaína
Filete de ternera Menta-poleo
Solomillo Pulpo a la gallega
Helados Callos a la madrileña
Vino blanco Vino rosado
Sopa castellana Frutas: plátano, pera, melón
Cava Merluza a la romana

Champiñones al ajillo Flan de huevo
Cochinillo Cordero asado
Manzanilla Pollo asado

Guisantes con jamón

Construye con ayuda de tu compañero la pregunta o la respuesta según los datos. Observa los modelos y utiliza las diferentes variantes:

	—¿Desearía café? —No, gracias. Prefiero una manza	ani	n∕Sí, gracias.	
	—¿Le gustaría un café? —No, gracias. Me gustaría una m	anz	nilla/Sí, gracias.	
	—¿Quiere café? —No, gracias. Quiero una manza	nil	/Sí, gracias.	
a)	► ¿Desearía un helado? ▷(no/fruta)	d)	> ¿Le gustaría tomar un licor de manzana >(no/un té)	?
b)	▶ ¿Quiere ensaladilla?▷(sí)	e)	No, gracias. Prefiero una menestra.	s)
c)	▶(vino tinto)▷ No, gracias. Me gustaría agua fría.		➤(lomo)
	onstruye un diálogo con tu compañero de cla el camarero y B es un cliente.	ase	egún la información que te damos: A	
	A: saludo B: saludo		recomienda las chuletas de cordero no le gusta el cordero, pide una langosta	
	A: pregunta qué desea comer B: pide la carta		pregunta por el primer plato pide una crema de guisantes	
	A: entrega la carta, repite la pregunta anterior B: pide alguna recomendación		pregunta si desea vino de la casa dice que sí	
		-		
		-		





PLANO DE ESTUDO [16/03/2020 a 27/03/2020]

Escola:	Álvaro Velho	An	o :	7º		Turma:	F			
Disciplina	: Geografia									
Conteúdos:										
	e Americano- As principais caracterís	ticas fí	ica	s do relevo	am	ericano e	a América			
	política;									
Atividade										
_	das atividades da página 91 e 93 do		•	22 / / 24						
Caderno	le Atividades: Ficha nº31 (pág.36), 32	! (pág.3	7) (e 33 (pag.38	3);					
Conteúdo		<i>c</i> , ,			_					
	e Oceânia- As principais característic	as tísica	s d	lo relevo da	Oc	eânia e a (Oceânia			
política;										
Atividade										
_	das atividades da página 95 e 96 do le Atividades: Ficha nº34 (pág.39);	manua	;							
Caderno	ie Atividades: Ficha H=34 (pag.39),									
Conteúdo	s:									
Continent	e Antártida- As principais característ	icas físi	cas	do relevo d	la A	ntártida;				
Atividade	s:									
Resolução	das Atividades da página 99 do man	ual;								
Caderno d	Caderno de Atividades: Ficha nº34 (pág.39);									
Conteúdo	Conteúdos:									
A Terra: e	studos e representações (Exercícios d	e aplica	çã	o)						
Atividade	Atividades:									
_	Resolução dos exercícios da página 100 e 101 do manual , onde vão poder aplicar tudo o que foi dado nas aulas de geografia durante o 2º período e o conteúdo que vão trabalhar em casa;									

P.S- Para os alunos que não tenham **caderno de atividades**, estão disponíveis as fichas em formato PDF, podem imprimi-las ou fazer diretamente no vosso caderno diário!

${f l}$ ${f \cdot Completa}$ a frase que diz respeito aos limites naturais do contin	ente americano.	
A América do Norte estende-se desde o Círculodas, o seu limite a sul.	até às costas trop	picais do mar
A América Central apresenta-se como um extenso	•	
ranama, que une a rimerica do		

2 • Refere o nome do elemento natural correspondente a cada número designado no mapa da Fig. 1.

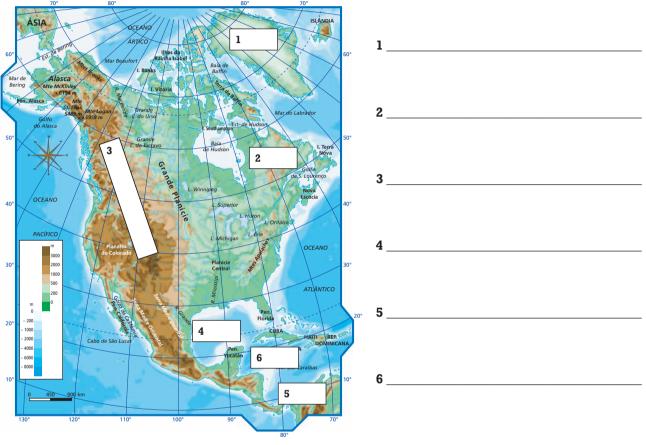


Fig. 1 |

3 • Pinta os espaços em branco numerados consoante a legenda que se segue.

Mar	Região montanhosa	Istmo
Península	Ilha	Golfo

4 • Refere o nome dos oceanos que banham o norte da América:

a norte:	 		
a oriente:	 	 	
a ocidente:			

Ficha 32 América do Sul física

1 • Completa a frase que diz respeito aos limites naturais do continente americano.

A América do Sul é limitada a norte pela	e pelo	Separa-se
da pelo estreito de	e da	pelo
do Panamá		

2 • Refere o nome do elemento natural correspondente a cada número designado no mapa da Fig. 1.

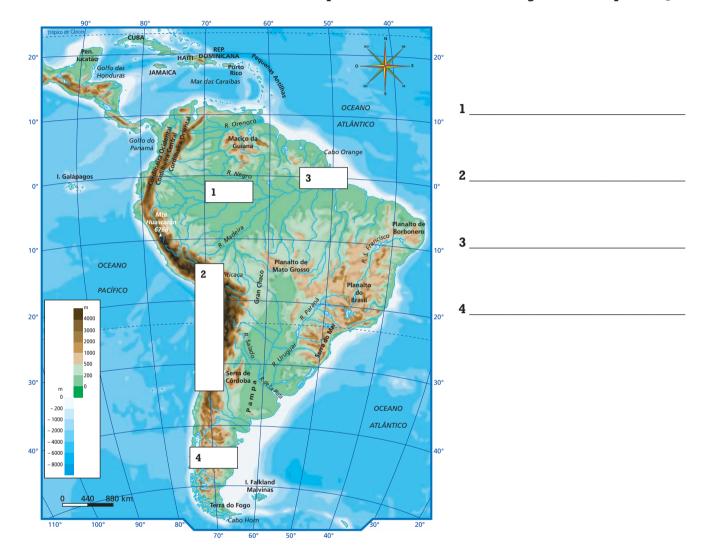
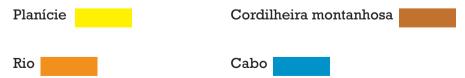


Fig. 1

3 • Pinta os espaços em branco numerados consoante a legenda que se segue.



- 4 A América do Sul contém um elemento natural considerado o maior do mundo.
 - **4.1** A que elemento se **refere** a frase?

Ficha 33 América política

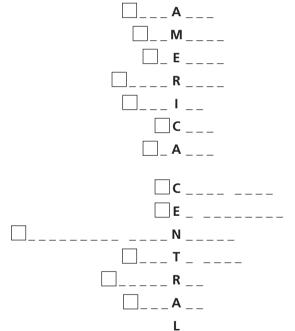
 Cartografa os países da América do Sul mencionados na legenda, de acordo com as cores atribuídas.

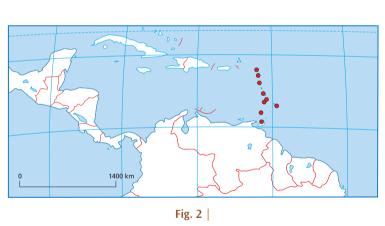


2 · Completa o nome de alguns países da América Central, completando os espaços.



Fig. 1

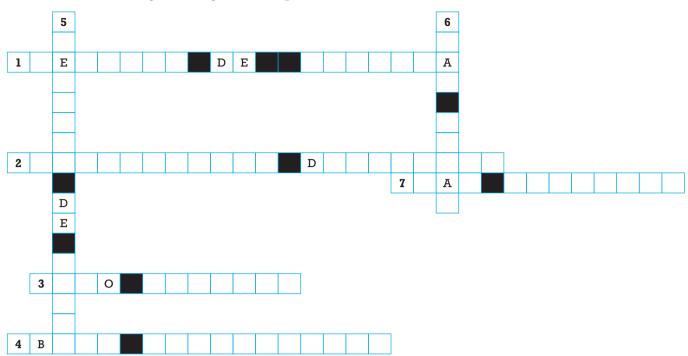




- 3 Numera-os, por ordem crescente, de 1 a 13 e coloca, no mapa da Fig. 2, o número no país respetivo.
- 4 Refere o nome dos países que constituem a América do Norte.

Ficha 34 Oceânia e Antártida

1 • Preenche o crucigrama seguinte completando o nome de elementos naturais da Oceânia.



- 2 Assinala no mapa da Fig. 1 os elementos naturais que descobriste no crucigrama através dos números que lhes estão referenciados.
- 3 Cartografa o mapa da Fig. 1, identificando os países com as cores da legenda.

Austrália
Papua-Nova Guiné
Tasmânia
Nova Zelândia

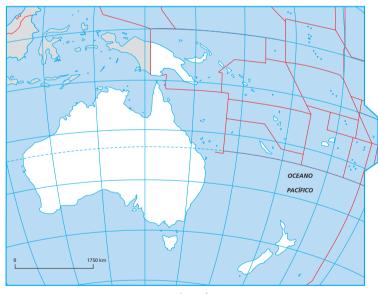


Fig. 1 |

4 · Completa a frase seguinte com a ajuda da chave.

CHAVE: Transantárticos, sul, polar, frio, Montes, Antártico, deserto, Antártida, gelo, seco, sul, círculo.



Realizar ficha formativa em anexo.



Escola:	E.I	В.	2,3	de /	Álvar	ro V	/elho	1		Ano:	7.º		Turma:	F	F	
Disciplin	na:	F	list	ória												
Conteúc	los:															
A heran	ça d	ob	Me	dite	rrân	ieo /	Antig	go: Ro	ma e	o Impéi	io. – Pa	áginas	78 a 105			
Atividad	les:															
Ler aten o "Conti				-	_						s exerc	cícios d	lessas pág	ina	as (incluindo	ס
Conteúc	los:	:														
A heran	ça d	ob	Me	dite	rrân	ieo /	Antig	go: Ro	ma e	o Impéi	io. – Pa	áginas	78 a 105			
Atividad	les:															
Realizar	a fio	ch	a de	e tra	balh	no de	lo fin	al des	te sub	domíni	o – pág	inas 10	04 e 105			
Conteúc	los:	:														
A heran	ça d	ob	Me	dite	rrân	ieo /	Antig	go: Ro	ma e	o Impéi	i.o – Pa	áginas	78 a 105			
Atividad	les:															
_	tex						•		•				ia a dia, re qual o gru		gindo um social a qu	е
Conteúc	los:	:														
A heran	ça d	ok	Me	dite	rrân	ieo /	Antig	go: Ro	ma e	o Impéi	io – Pá	ginas :	78 a 105			
Atividad	les:															
Explica o	sig	gni	fica	do c	los s	egu	uintes	s ditac	os po	pulares	:					
"Em Ro	ma :	sê	ror	nan	o" e	"То	odos	os can	ninho	s vão da	r a Ron	na"				
Conteúc	los:	;														
A heran	ça d	ob	Me	dite	rrân	ieo /	Antig	go: Ro	ma e	o Impéi	io – Pá	ginas :	78 a 105			
Atividad	les:															
					rcício	os q	que c	onstar	n das	páginas	deste	subdoi	mínio caso	n	ão o	
	tenham feito ainda.															
Conteúc	los:	:														
A heran	ça d	ob	Me	dite	rrân	ieo /	Antig	go: Ro	ma e	o Impéi	io – Pá	ginas	78 a 105			
Atividad	les:															

Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos de Álvaro Velho



Ficha de Avaliação Formativa de História – 7.º Ano

A Professora: Maria Henriqueta Prates		março de 2020
Nome:	N.º	Turma:
Classificação Assinat Assinatura do Encarregado de Educação	da Prof ^a	
Observa com atenção o mapa A. Mapa A		
B	·	
C	5	▶ ∧
D4		A
F4		≻ G
1.1. Faz a legenda do mapa.		
AB C D	E	
F G		
.2. Dá um título ao mapa		
.3. Explica os motivos que levaram os romanos a conquistar a península	a itálica.	
.4. Explica o significado da expressão <i>mare nostrum</i> , atribuída pelos rom	nanos ao ma	ar mediterrâneo.

2. Observa os documentos com atenção:

Doc. A



DOC. B



- **2.1.** Diz o nome do primeiro imperador romano.
- **2.2.** Indica três poderes do Imperador.
- 2.3. Identifica o fator de integração dos povos dominados no império referido no documento B.
- 2.4. Refere outros três fatores de integração dos povos dominados no império.

3. Lê os documentos que se seguem com atenção:

DOC. C

"Catão, o Velho, nunca tinha comprado escravos por mais de 1500 moedas de prata porque queria, não gente benfeita e delicada, mas homens robustos, capazes para o trabalho, que pudessem conduzir os seus bois e tratar dos seus cavalos; e mesmo, quando eles envelheciam, mandava-os vender para não sustentar bocas inúteis (...)."

Plutarco

- **3.1.** Identifica a característica da economia romana a que o documento **C**, faz referência.
- **3.2.** Refere outras duas características da economia romana.

"Na sociedade romana (...) os homens que nasciam livres eram radicalmente diferenciados da multidão de escravos. Depois, mesmo os cidadãos romanos encontravam-se hierarquizados numa escala social determinada pelo nível de riqueza."

Jerónimo Carcopino, A Vida Quotidiana em Roma no Apogeu do Império.

3.3. Com base no documento **D**, diz como era constituída a sociedade romana.

4. Observa as imagens:



Imag. A









Imag. C ____

- **4.1.** Faz a legenda das construções representadas nas imagens A e B e C, no espaço indicado.
- **4.2.** Indica a finalidade da construção representada na imagem B.
- **4.3.** Refere três características da arquitetura romana.
- 4.4. Identifica o elemento arquitetónico comum às construções A e B.
- **4.5.** Refere a civilização que mais influenciou a arquitetura romana.
- **4.6.** Diz em qual das construções é mais visível essa influência.



Imag. D

- **5.1.** Identifica a manifestação artística em que os romanos foram inovadores.
- **5.2.** Refere três vestígios da presença romana no atual território português.
- **5.3.** Faz a correspondência entre os deuses e seus atributos, colocando a respetiva letra na coluna da direita:

Α	Vénus	Deusa da Sabedoria
В	Neptuno	Deus do Fogo
С	Vulcano	Deus dos Céus
D	Júpiter	Deus do Mar
Е	Minerva	Deusa do Amor



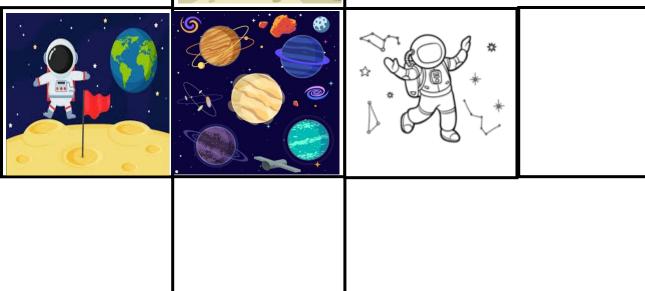


Escola:	E.B. 2,3 de Álvaro Velho	Ano:	7.º	Turma:	F						
Disciplin	a: Ed. Visual										
Conteúdos: Planificação de sólidos geométricos e Ilustração (desenho e pintura)											
Atividades:											
Na continuidade do trabalho iniciado em sala de aula, planificação rigorosa de um cubo de 8 cm. Os alunos deverão elaborar uma pesquisa de imagens relacionadas com o tema "O Universo" e proceder à sua ilustração através de desenho de observação, em seguida devem contornar os desenhos a caneta de feltro preta. A finalização do trabalho será feita com a pintura a lápis de cor, ver exemplo (anexo 1) Os trabalhos deverão ser apresentados no regresso á escola Bom trabalho!											
Conteúd	os:										
Atividad	es:										
Conteúd	os:										
Atividad	es:										
Conteúd	os:										
Atividad	es:										
Conteúd	os:										
Atividad	es:										

Organização do trabalho a desenvolver:



- 1.Planificação do cubo 8 cm
- 2.Pesquisa de imagens "O Universo"
- 3. Desenho de observação e Contorno do desenho a caneta de feltro preta
- 4. Tecnica de pintura a lapis de cor



Anexo 1





Escola:	E.B. 2,3 de Álvaro Velho	Ano:	7º	Turma:	F					
Disciplina	: Educação Física									
Conteúdo	Conteúdos:									
- Auto Ava	- Auto Avaliação									
Atividade										
	imento da ficha de Auto Avaliação, que									
Remeter a	a ficha preenchida para o seguinte ema	ail: cfale@	alvarovelho.o	rg						
Conteúdo	es:									
			_							
Atividade	s:									
Conteúdo	os:									
Atividade	s:									
Conteúdo	os:									
Atividade	s:									
Conteúdo	os:									
Atividade	s:									





FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO

<u>/º An</u>	<u>io</u> Turi	ma:	_ Nº	Nome:_								
Áreas de Avaliação ATIVIDADES FÍSICAS – 50%		Nível 1	(1 – 19%)	Nível 2	(20 – 49%)	Nível	3 (50 – 69%)	Ní	vel 4 (70 -	- 89%)	Nível 5 (90) – 100%)
		14.76.1	(1 1370)	1417612	(20 1370)	111761	3 (30 0370)		761 1 (70	0370)	,	
N	VI = 0 pontos				0,5 pontos			ponto			1,5 pontos	
	Cri	tério Seleçã	<u>ăo das Matéri</u>	as (6 Níveis I	ntrodução): 1		+ 1 ATL + 1 DA			ou OUTRA		
Matérias Lec	ionadas	ANDEBOL	BASQUETEBOI	. FUTSAL	VOLEIBOL	GINÁSTICA SOLO	GINÁSTICA APARELHOS	GINÁSTICA ACROB	ATLE	DANÇA	BADMINTON	LUTA/OUTRA
Nível Progno	sticado	(1)	(1)	(1)	(PI)	(1)	(1)	(PI)	(1)	(PI)	(1)	(1)
	1ºPeríodo											
Autoavaliação	2ºPeríodo											
	3ºPeríodo											
~ ~ (APTO (10	APTO (10%): O aluno encontra-se na ZSAF no Vaivém e no teste dos Abdominais.									
APTIDÃO FÍSIO	CA – 10%	NÃO APTO (0%): O aluno não se encontra na ZSAF no Vaivém e/ou teste dos Abdominais.										
Autoavali	acão	1ºPerí	odo									
Apto = 10	-	2ºPerí	odo									
Não Apto	= 0%	3ºPerí	odo									
		Empenho	/Participação	(5%): Realiza	as tarefas proposta	as com bastante	interesse e empenho	; Está atento e	concentrado; Pa	articipa oportunar	mente de forma ativ	ıa; Esforça-se em
ATITUDES E VAL	ODES 200/	superar as suas dificuldades.										
ATTIODES E VAL	ORES - 20%	Responsabilidade (10%): Assiduidade/Pontualidade; Apresenta o material; Cumpre normas de Segurança/Higiene Cumpre as tarefas nos prazos estabelecidos										
		Comporta	amento (5%):	Não perturba; Co	opera/cumpre na í	ntegra as regras						
		1ºPerí	íodo									
Autoavaliaç	ão (%)	2ºPerí	íodo									
		3ºPerí	íodo									
		ATIVIDAD	DES FÍSICAS - 5	50% CON	HECIMENTOS	5 - 20%	APTIDÃO FÍSICA	- 10 %	ATITUDES E	VALORES – 2	NOTA P	DE FINAL DE ERÍODO
CLASSIFICAÇÃO	1ºPeríodo								_			_
FINAL	2ºPeríodo											
	3ºPeríodo											









Escola:	E.B. 2,3 de Álvaro Velho	Ano:	7	Turma:	F			
Disciplin	na: TIC							
Conteúd	los:							
Organiza	ação e tratamento de dados (Folha de	cálculo).						
Atividad	les:							
Realizar	exercícios, com folha de cálculo, de cr	iação e org	anização de t	tabelas e da	dos.			
Vídeo de	e apoio da atividade publicado em can	al do Youtu	ıbe: <u>Vídeo co</u>	<u>m a ferrame</u>	<u>enta Excel</u> .			
Ferrame	nta para a realização da tarefa: - Micro	soft Excel, o	ou para quen	n não possui	r essa aplicação,			
pode rea	pode realizar com a folha de cálculo da Google Sheets, associada a cada conta de cada aluno							
(brevem	ente será disponibilizado um vídeo de	apoio, no (Classroom, u	tilizando est	a solução).			
Cada fich	heiro será entregue na sala virtual do	Classroom o	que cada turr	na tem asso	ociada.			



Bom Trabalho.



Escola:	EB 2,3 Álvaro Velho	Ano: 7º	Turma: F					
Disciplin	a: CEA							
Conteúd	os:							
Materia	is ferrosos; a sua origem							
Atividad	es:							
Elaborar	um PowerPoint, com recurso à Interne	t, sobre:						
Como se	obtêm e onde se utilizam os seguintes	materiais:						
- Aços;								
- Cobre;								
- Estanho	ο;							
- Chumb	0;							
- Zinco.								
Nota:								
Não esq	uecer de ilustrar cada material com un	na imagem.						
Devolve	r para:							
joliveira	@alvarovelho.net							
Colocar	Colocar no assunto - nome nº e turma, como combinado em outros trabalhos;							





Escola:	E.B. 2,3 de Álvaro Velho	Ano:	7º	Turma: F
Disciplin	a: E.M.RC.			
Conteúdos:				
Riqueza e sentido dos afetos. Mensagem cristã sobre a felicidade.				
Atividades:				
Visionamento de um filme sobre Jesus. "O Senhor dos Milagres"				
Conteúdos:				
A Páscoa Judaica e a Páscoa Cristã.				
Atividades:				
Os alunos devem desenvolver um trabalho alusivo ao tema da Adolescência ou ao tema da Páscoa. O trabalho pode ser manual ou escrito. Podem usar os mais diversos materiais reciclados. Podem recorrer à Internet para tirar ideias. Podem ser auxiliados pelos pais/encarregados de educação.				
Conteúdos:				
Conteudos.				
Atividades:				
Conteúdos:				
Atividades:				